

Programa Apoio Solidário: Reduzindo Barreiras para Alunos do Departamento de Economia da PUC-Rio em Situação de Vulnerabilidade Social

Flavia Mamfrin¹, Maria Elena Gava Alves², Maria de Nazareth Maciel³, Sheila Najberg⁴

¹ PUC-Rio, Departamento de Economia, e-mail: flavia@econ.puc-rio.br

² PUC-Rio, Departamento de Economia, e-mail: m-elenagava@puc-rio.br

³ PUC-Rio, Departamento de Economia, e-mail: nazareth.maciел@econ.puc-rio.br

⁴ PUC-Rio, Departamento de Economia, e-mail: sheilanaj@econ.puc-rio.br

Resumo

O Programa Apoio Solidário, desenvolvido pelo Departamento de Economia da PUC-Rio, é uma iniciativa que visa reduzir barreiras enfrentadas por estudantes bolsistas do ProUni e de perfil filantrópico integral.

A partir de ações como custeio de alimentação, empréstimo de notebooks, apoio pedagógico e concessão de benefícios financeiros, o Programa busca garantir que esses alunos concluam seus cursos com sucesso, promovendo igualdade de oportunidades na educação superior.

Este documento detalha a evolução do programa desde sua criação em 2017, suas principais ações e impactos.

!- Introdução

Contextualização: Inclusão na PUC-Rio e o Papel do Programa Apoio Solidário

Desde os anos 1990, a PUC-Rio tem se destacado na promoção da inclusão social por meio de políticas voltadas para a redução das desigualdades educacionais. Em 2014, o reconhecimento como Universidade Comunitária consolidou essa missão. Entre suas iniciativas, destaca-se o Fundo Emergencial de Solidariedade da PUC-Rio (FESP), criado em 1997 para apoiar alunos filantrópicos com alimentação e transporte.

Além do FESP, a PUC-Rio conta com uma equipe de serviço social que desempenha um papel crucial no acompanhamento individualizado dos estudantes em situação de vulnerabilidade. Essa abordagem personalizada permite identificar as necessidades específicas de cada aluno, incluindo apoio emocional e logístico, por meio de programas como a Rede de Apoio ao Estudante (RAE) e o Núcleo de Estudos e Ação sobre o Menor (NEAM).

Com criação, pelo Governo Federal, do Programa Universidade para Todos (ProUni) em 2005, um conjunto maior de alunos bolsistas passaram a estudar em universidades privadas.

O ProUni, instituído pela Lei nº 11.096/2005, é uma das principais políticas públicas de inclusão educacional no Brasil. Representa um marco na educação brasileira ao ampliar o acesso de alunos em situação de vulnerabilidade à universidade privada e assim reduzir as desigualdades sociais no nosso país.

No entanto, o ingresso na universidade não garante permanência: muitos bolsistas enfrentam desafios financeiros e acadêmicos significativos. Para suprir essa lacuna, o Departamento de Economia criou, em 2017, o Programa Apoio Solidário, que oferece suporte para que esses estudantes possam concluir sua graduação com sucesso.

2- Ações e Desempenho do Programa Apoio Solidário

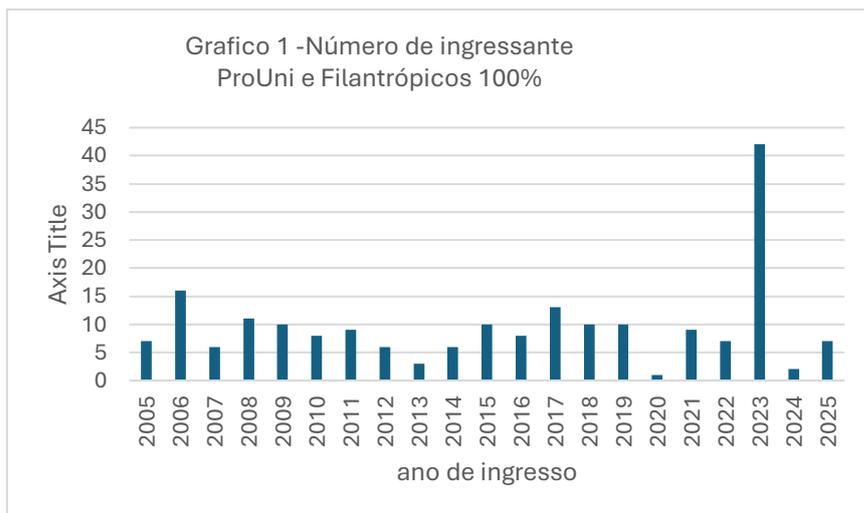
O programa cresceu ao longo dos anos, tornando-se uma referência dentro da universidade. Ele atua em diversas frentes, como:

- **Alimentação:** Complementa o auxílio do FESP, permitindo que os alunos permaneçam mais tempo no campus para estudar.
- **Benefício Financeiro:** Bolsa mensal de R\$ 400 a partir do segundo semestre, por três semestres consecutivos.
- **Transporte:** Complementação ao FESP quando necessário.
- **Empréstimo de Notebooks:** Equipamentos disponíveis durante toda a graduação.
- **Apoio Pedagógico:** Monitorias, mentorias, reforço acadêmico e suporte psicopedagógico.
- **Parceiro Solidário:** Programa de acolhimento e integração entre alunos.
- **Nivelamento Acadêmico:** Cursos de Matemática, Análise de Dados e Inglês.
- **Intercâmbio Internacional:** Apoio logístico e material para estudantes qualificados.

O Programa Apoio Solidário reforça o papel transformador da educação superior, promovendo uma integração mais completa de estudantes de economia em situação de vulnerabilidade social no ambiente universitário privado e ampliando o impacto social das políticas públicas de inclusão. Acreditamos que a experiência e os resultados das ações do Programa sirvam como modelo replicável para outros departamentos, reforçando que a inclusão efetiva exige não apenas acesso, mas também suporte contínuo para o sucesso acadêmico e profissional dos estudantes.

Segundo Semestre de 2023

O segundo semestre de 2023 foi um marco para o Apoio Solidário. Por determinação do MEC, a PUC-Rio recebeu cerca de 400 alunos pelo ProUni. No Departamento de Economia, esse número saltou de uma média histórica de cinco alunos por ano para **44 novos bolsistas** (gráfico 1).



Para facilitar a adaptação desses alunos, foram oferecidas **aulas de nivelamento em matemática**, duas vezes por semana, durante os meses de junho e julho, antes do início do semestre letivo. O Apoio Solidário financiou alimentação e transporte para essa atividade. Dos 44 alunos, **23 participaram regularmente das aulas**, enquanto outros não puderam comparecer por questões de trabalho ou já dominavam o conteúdo.

Outro desafio foi a comunicação com os novos bolsistas, o que levou à criação do projeto **Parceiro Solidário**. Esse projeto designa alunos veteranos para ajudar na integração dos calouros, facilitando a transição acadêmica e promovendo uma rede de apoio. O projeto começou em 2023.2 e se mostrou um sucesso, contando atualmente com **cinco alunos Parceiros** responsáveis por acompanhar e orientar os novos bolsistas.

O impacto das aulas de nivelamento foi tão positivo que a oferta foi ampliada para **janeiro e fevereiro de 2025**, incluindo agora **Análise de Dados** além de Matemática.

Desempenho no ano de 2024

Em 2024 o Departamento contava com 51 alunos bolsistas, plenamente integrados à graduação e com destaque em diversas iniciativas acadêmicas:

Três alunos do departamento foram selecionados, por meio de um rigoroso processo de entrevistas, para o Programa de Bolsas da Stone. Além de benefícios que garantem a permanência dos alunos, o programa oferece mentoria para impulsionar o desenvolvimento acadêmico e profissional.

Dois alunos participaram do Programa de Intercâmbio Acadêmico Internacional em parceria com a Universidade de Illinois.

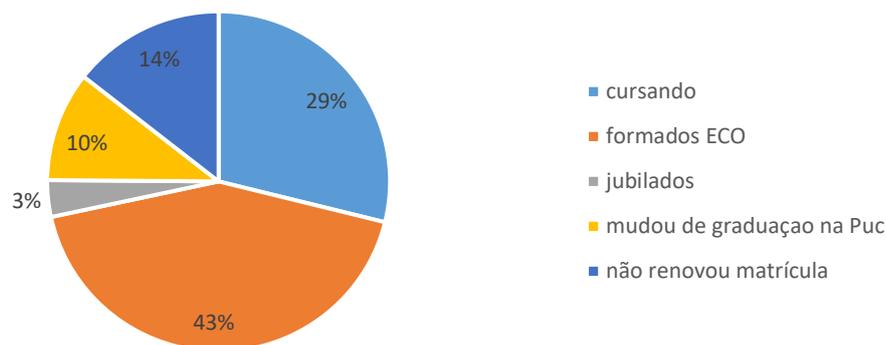
Treze alunos se envolveram em atividades acadêmicas dentro da PUC, atuando como monitores, integrantes de núcleos de pesquisa, assistentes de pesquisa e estagiários.

Aprovação em programas de pós-graduação: Três alunos bolsistas foram aceitos em programas de mestrado na PUC e na UFRJ.

3- O sucesso do Programa Apoio Solidário

Desde a implantação do programa ProUni em 2005, o Departamento de Economia acolheu 201 alunos sejam ProUni ou filantrópicos 100%.

Gráfico 2- Graduação Economia - 201 alunos bolsistas de 2005 até 2025



Neste período, o Departamento de Economia passou por diversas transformações. Para não introduzirmos vieses optamos por fazer uma análise comparativa entre aqueles que cursaram a mesma grade curricular que vigorou entre 2010 e 2022. Este currículo foi cursado por uma centena de alunos bolsistas e foram divididos entre os que foram apoiados ou não pelo Programa Apoio Solidário.

A seguir, apresentamos os gráficos ilustrando as melhorias nos indicadores acadêmicos dos bolsistas após a implementação do Programa Apoio Solidário. O Programa teve impacto significativo nos alunos bolsistas do Departamento de Economia, conforme demonstrado a seguir:

GRÁFICO 3 - SEM APOIO SOLIDÁRIO matrículas 2010/2016

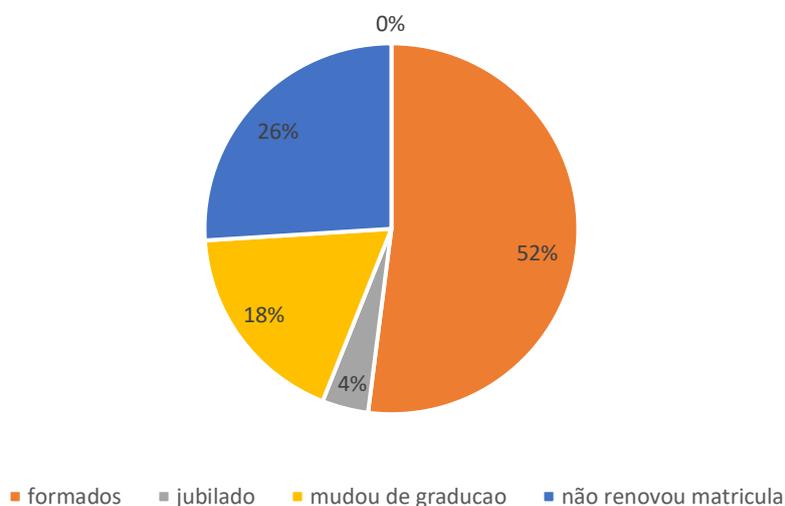
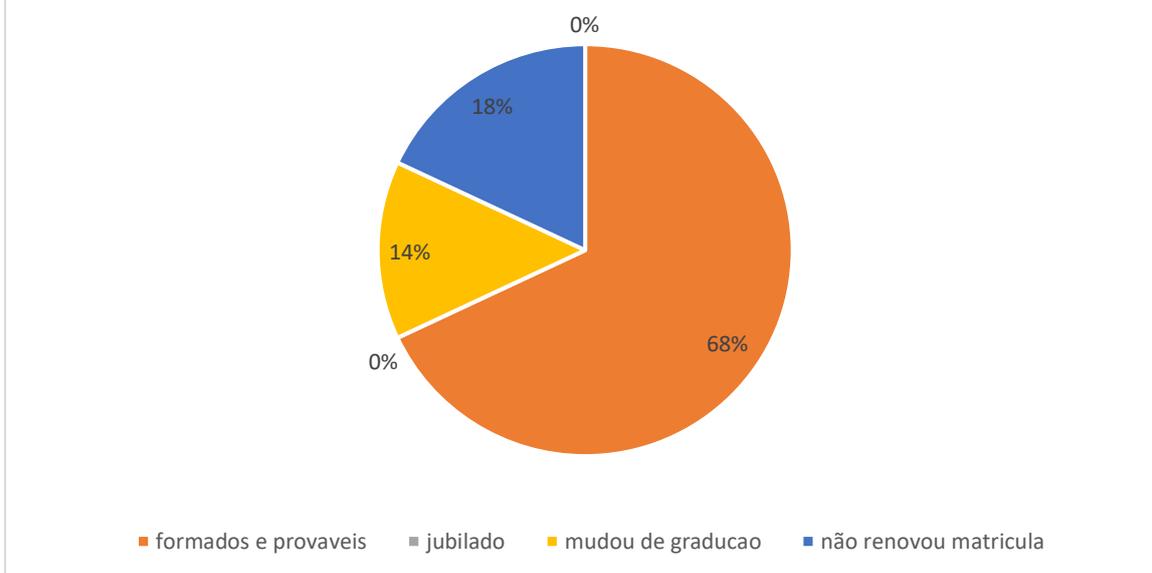


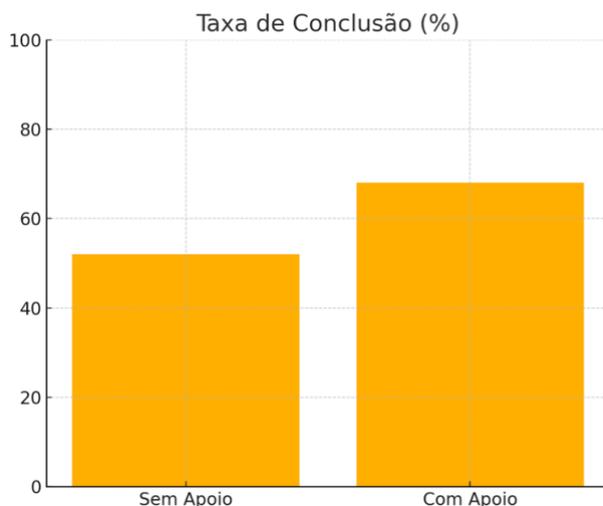
GRÁFICO 4 - COM APOIO SOLIDÁRIO - matrículas 2017/2022 considerando que os cursandos vão se formar



Analisando separadamente cada informação, podemos observar:

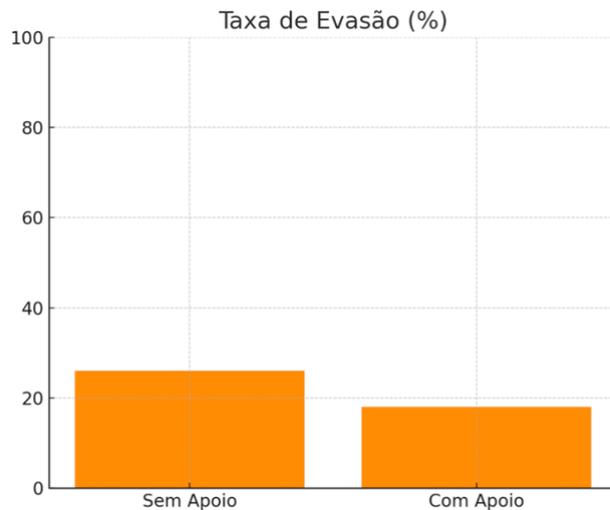
Aumento na Taxa de Conclusão

O percentual de formados (ou prováveis formandos) subiu de **52% (2010-2016- Sem Apoio) para 68% (2017-2022 – Com Apoio)**. Esse crescimento sugere que o suporte acadêmico e financeiro oferecido tem sido fundamental para evitar abandonos e garantir a permanência dos alunos até a formatura.



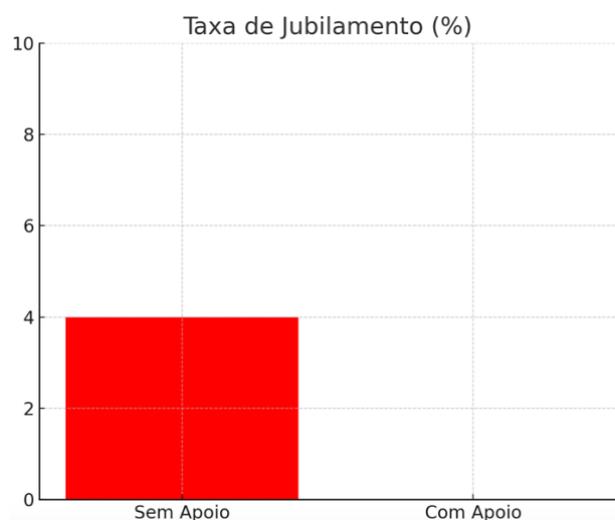
Redução da Evasão

A taxa de alunos que não renovou matrícula caiu de **26% para 18%** da época que não havia o Apoio Solidário para agora. Essa redução indica que menos alunos abandonam a graduação, possivelmente devido ao suporte oferecido pelo programa.



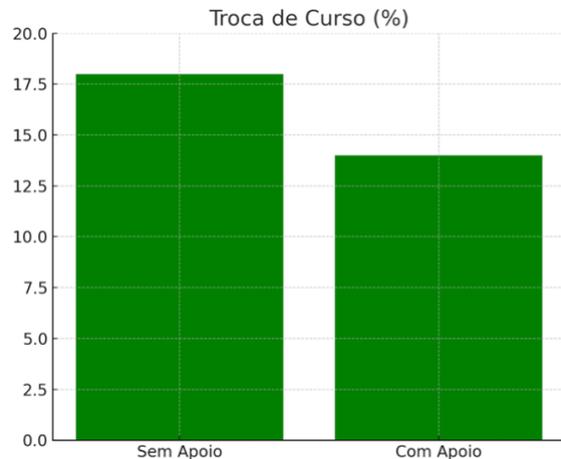
Nenhum Jubilamento

Antes do Apoio Solidário, **4% dos alunos eram desligados por jubilamento**. Com a implantação do Programa, essa taxa caiu para **zero**, indicando que as intervenções acadêmicas e pedagógicas foram eficientes na prevenção de reprovações excessivas.



Menos Trocas de Curso

A porcentagem de alunos que mudaram de graduação diminuiu de **18% para 14%**. Isso pode indicar maior segurança na escolha do curso ou um melhor suporte acadêmico que ajudou os alunos a se adaptarem à graduação.



4- Conclusão

Os dados demonstram que o Programa Apoio Solidário tem sido um fator decisivo na redução da evasão, aumento das taxas de conclusão e inserção acadêmica e profissional dos bolsistas. A inclusão na educação superior vai além do acesso; exige suporte contínuo para garantir permanência e sucesso acadêmico.

Os resultados positivos reforçam o papel do Apoio Solidário como um modelo replicável para outros departamentos e instituições, provando que iniciativas bem estruturadas podem transformar vidas e reduzir desigualdades sociais no ensino superior.